

Em Cristalina, a vacinação atinge todos os passageiros

Ministro examina plano

Rio — O ministro da Saúde, Roberto Santos, reuniu-se ontem pela primeira vez em seu gabinete, no Rio, com a Comissão Nacional que vai elaborar, dentro de 15 dias, um plano nacional de emergência para o combate ao Aedes Aegypti. O Ministro explicou que a implantação da comissão ocorreu no Rio de Janeiro pela experiência adquirida no combate ao mosquito, especialmente em Nova Iguaçu e municípios vizinhos.

Roberto Santos, que transferiu seu gabinete para o Rio "até a elaboração do plano", afirmou que o ministério já tomou conhecimento do alastramento do foco do Aedes Aegypti para as cidades de Fortaleza e Maceió. Em maior quantidade, acentuando que, além disso, os focos foram localizados, também, em mais 14 estados do País.

O ministro revelou que faz parte do plano nacional a importação de mais 20 máquinas do tipo "fumacê" para o Rio de Janeiro, além de outras 35 que serão utilizadas nos estados. Quanto ao pessoal que será empregado no combate, o ministro informou que o Exército aumentou o seu efetivo para mil e 600 homens no Rio e já está sendo acertada a mobilização de mais soldados para atuarem em outros estados.

Informou ainda que o presiden-

te José Sarney autorizou a admissão pela Superintendência de Campanha de Saúde Pública (Sucam) de mais mil homens, que irão atuar como guardas sanitários e outros 200 a serem empregados em tarefas ligadas ao combate do mosquito.

O ministro conclamou a população a participar ativamente no combate à epidemia, através de uma ação mais eficaz na limpeza urbana. Essa participação será coordenada pelas prefeituras municipais, conforme ficou acertado durante encontro que manteve, semana passada, com prefeitos do Estado do Rio de Janeiro.

A comissão de emergência que vai elaborar o Plano Nacional de Combate ao Aedes Aegypti é formada por nove membros representantes da Fundação Oswaldo Cruz, Fundação de Serviços Especiais de Saúde Pública, Organização Pan-Americana de Saúde, Superintendência de Controle das Endemias do Estado de São Paulo e Superintendência de Campanhas de Saúde Pública. A comissão foi dividida em três grupos de trabalho para estudar o aspecto clínico-sorológico e epidemiológico, o controle do mosquito e a divulgação das estratégias de combate ao dengue.